

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:01-06-2014

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

**EXPECTATIVAS DO RELACIONAMENTO DO CASAL: HOMEM & MULHER – UMA
ABORDAGEM SEGUNDO O PRINCÍPIO DE REALIDADE - V**

**Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? Amós 3:3.
(Fujam do mito...conclusão final)**

8 – **Crer que no casamento se deva negociar, barganhar.** Por trás dessa postura há o desejo de força, de posse, de domínio. Não saber respeitar nem aceitar o outro cria contínuas e extenuantes discussões, cujo objetivo é fazer valer sua razão, impor sobre o outro a supremacia e o poder do controle.

9 – **Crer que um bom casamento deva ser estático.** O casamento, por constituir um vínculo para a vida toda e por toda a vida, se constitui numa realidade um tanto complexa, difícil de administrar. A existência humana é por sua natureza infinitamente variável, móvel, dinâmica.

O relacionamento a dois deve portanto acompanhar e adequar-se aos evoluir e crescer da humanidade. Querer travá-lo aos valores e princípios do passado, é porta aberta para um rompimento inevitável.

10 – **Crer que um casamento desaba se não houver uma constante abrir psico emocional.** No casamento existem comportamentos pertinentes à índole de cada um, atitudes, pensamentos que, por mais verdadeiros que sejam, não devem ser expressos se a sua grande consequência previsível vier a ser um enorme ferida emocional e afetiva na vida familiar ou na personalidade do outro.

Deve se ter a sensibilidade em perceber até onde o outro tem condições psico emocional em absorver o que se pensa dele. Se não pode absorver, expor causar-lhe-á um mal maior.

11 – **Crer que em um bom casamento deve haver muito sexo.** Num sentido mais abrangente o sexo é uma forma de comunicação. A mais íntima. Porém, não a única. Portanto, a saúde psico emocional de um casal não pode estar vinculada à frequência dos intercursos íntimos. Não existe um padrão de normalidade, varia-se de casal para casal.

12 – **Crer que um bom casamento não precisa de tempo.** Em uma sociedade como a ocidental, muito veloz e extremamente complexa, também os antigos papéis de marido e mulher mudaram. Ambos se entregam freneticamente na busca de suas realizações pessoais, e não lhes sobra tempo para a construção da vida a dois. O que não é construído, não existe.

13 - **Crer que um bom casamento pode ser conseguido sem esforço, sem consciência.** Há que se compreender que a consumação de uma união a dois, de um casamento, não é um ponto de chegada, mas sim um ponto de partida. O que dali advir há de ser o resultado de um esforço contínuo, constante, em que são empregados tempo, esforço e trabalho; sobretudo, um ajustar psicológico e espiritual da parte de ambos os parceiros pelo resto de suas existência.

Crer que um bom casamento não recai em fadiga, que seja fácil ou que nasça de um milagre, da sorte, é uma ilusão e não pertence à realidade.(Conclusão.Aut.Edson Bispo Valeriano).